

e, em pulverização no sulco utilizou-se Actara 250 EW (Thiamethoxan) 600 g/ha e Lorsban 480 BR (Clorpirifós) 4,0 L/ha. Assim, os tratamentos foram em número de 7 mais uma testemunha sem inseticida. Foram feitas avaliações do número de larvas vivas aos 50 e aos 70 DAS, e uma avaliação de nível de dano no sistema radicular aos 70 DAT, tendo-se utilizado uma escala de avaliação de 1 a 6, sendo que 1 corresponde a sistema radicular sem dano, até 6, onde a soma dos danos equivalem a três coroas danificadas. Os tratamentos aplicados via Tratamento de Semente e Actara 250 EW aplicado no sulco mostraram pouca eficiência no controle do inseto ficando seu controle inferior ao controle do padrão (Lorsban 480 BR). Entretanto, houve diferença do índice de dano no sistema radicular, onde todos os tratamentos reduziram significativamente o dano radicular, sendo as maiores reduções de nível de dano observadas com o Tratamento de Sementes com Thiamethoxan e Imidacloprid.

**Palavras chave:** Pragas do Sistema radicular, Pulverização Sulco de Semeadura.

**[CTQ-089] RESÍDUOS DE THIAMETHOXAM EM TOMATE ESTAQUEADO COM DIFERENTES MODALIDADES DE APLICAÇÃO.**

**THIAMETHOXAM RESIDUES IN STAKED TOMATO CROP FROM DIFFERENT KINDS OF APPLICATION.**

M.M.O. Pessini<sup>1</sup>; O. Nakano<sup>2</sup>; L.R.P. Trevizan<sup>3</sup>

1 Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola - ESALQ/USP. CEP: 13418-900 - Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: [mmpessi@carpa.ciagri.usp.br](mailto:mmpessi@carpa.ciagri.usp.br); 2 Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola - ESALQ/USP. CEP: 13418-900 - Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: [onakano@carpa.ciagri.usp.br](mailto:onakano@carpa.ciagri.usp.br); 3 Depto. de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola - ESALQ/USP. CEP: 13418-900 - Piracicaba, SP, Brasil, e-mail: [lrrptrevi@carpa.ciagri.usp.br](mailto:lrrptrevi@carpa.ciagri.usp.br)

No final dos anos 80, intensificaram-se as preocupações com os danos provocados à saúde do trabalhador rural e ao meio ambiente devido o uso indiscriminado de agrotóxicos. Devido a isso, foi realizado um trabalho que visou avaliar o efeito do inseticida thiamethoxam em diferentes modalidades de aplicação, com a finalidade de reduzir o número de pulverizações na cultura do tomate, eliminando os efeitos negativos sobre o meio ambiente, bem como evitar a contaminação desse inseticida sobre os aplicadores. Thiamethoxam é um inseticida sistêmico do grupo químico dos neonicotinóides, da classe toxicológica III. O ensaio foi realizado em campo experimental de tomate envarado no Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia da ESALQ/USP, utilizando-se o cultivar Santa Clara, sendo realizados três tipos de aplicações: a) "band-aid", que consistiu em misturar o inseticida a um gel seco, colocando-se estes produtos em um saquinho de papel e envolvendo-o a uma fita adesiva, sendo colocado no colo das plantas, com 0,08 g do ingrediente ativo/band-aid; b) sachê, onde o inseticida foi misturado com o gel seco e acondicionado em sachês, sendo colocados junto à raiz das mudas por ocasião do plantio, com 0,08 g do ingrediente ativo/sachê; c) convencional, onde o inseticida foi pulverizado com aplicador manual costal, na dosagem de 50 g do ingrediente ativo/ha. A análise dos resíduos em frutos e folhas foi realizada por técnica de cromatografia líquida (HPLC) e, como resultado, constatou-se que: somente em folhas do tratamento com sachê e com pulverização foi observado resíduos, 0,06 e 0,3 mg/kg, respectivamente. Porém, para a cultura do tomate, o LMR (limite máximo de resíduo) somente apresenta estudos para frutos, onde seu valor é de 0,02 mg/kg. Das análises realizadas, não detectou-se resíduos nos frutos analisados, somente sendo encontrados nas folhas. Pode-se concluir que os métodos de aplicação analisados não apresentam problemas quanto à toxicidade ao meio ambiente e trabalhadores e resíduos.

**Palavras-chave:** inseticida, riscos, meio ambiente, contaminação.

**[CTQ-090] EFICÁCIA DE INSECTO® NO CONTROLE DE *Myzus persicae* L. EM BATATA (*Solanum tuberosum* L.).**

**EFFICACY OF INSECTO® IN THE CONTROL OF *Myzus persicae* L. IN POTATO (*Solanum tuberosum* L.).**

A.R.Pinto Junior<sup>1</sup>; R.S.Furiatti<sup>2</sup>; P.R.V.da S. Pereira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Pontifícia Universidade Católica do Paraná - BR 376, km14, CP129, CEP 83010-500, São José dos Pinhais, PR, Brasil, e-mail: [arpinto@rla01.pucpr.br](mailto:arpinto@rla01.pucpr.br); <sup>2</sup> Universidade Estadual de Ponta Grossa - Praça Santos Andrade, s/n, CEP 84010-330, Ponta Grossa, PR, Brasil, e-mail: [furiatti@convoy.com.br](mailto:furiatti@convoy.com.br); <sup>3</sup> Embrapa Roraima, BR 174, km 8, Caixa Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista, Roraima, Brasil, e-mail: [paulo@cpafrr.embrapa.br](mailto:paulo@cpafrr.embrapa.br);

Realizou-se um experimento na fazenda Escola Capão da Onça da Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR, objetivando estudar a eficácia de inseticidas no controle de *Myzus persicae*, em batata. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições,

com parcelas contendo plantas da variedade Bintje; plantada no espaçamento de 0,75 x 0,25. Nas aplicações, utilizaram-se os seguintes inseticidas: Insecto®, nas dosagens de 5,0; 7,5; 10 e 12,5 g/ m<sup>2</sup>; Confidor®700 GRDA, na dosagem de 300 g/ 100l de água e Diazinon®600 CE, na dosagem de 100 ml/100l de água. Nas avaliações o número de afídeos vivos foi contado em 4 plantas de cada parcela após aos 5, 7, e 13 dias da aplicação dos inseticidas. Os resultados foram submetidos a análise de variância e as diferenças entre as médias, quando significativas, foram transformadas para raiz quadrada de "X +1" e discriminadas pelo teste de Duncan a 5%. A eficiência relativa dos inseticidas foi calculada pela fórmula de Abbott. Considerou-se eficaz o inseticida que apresentou eficácia igual ou superior a 80%. Os resultados obtidos permitiram concluir que após 3 dias da aplicação. Com base nos resultados obtidos neste experimento, é possível concluir que, para o controle de *Myzus persicae*, nas condições em que foi realizado: A - após os 3 e 7 dias da aplicação somente o Confidor 700GRDA foi eficaz; B - aos quatorze dias após o tratamento, foram eficazes o Insecto®, na dosagem de 12,5 g/ m<sup>2</sup> e o Confidor® 700GRDA.

**Palavras-chaves:** terra diatomácea, pulgão

**[CTQ-091] EFICIÊNCIA DE PYRIPROXIFEN SOBRE OVOS E NINFAS DE *Bemisia tabaci* (GENN.) BIÓTIPO B (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE).**

**EFFICIENCY OF PYRIPROXIFEN ON EGGS AND NYMPHS OF *Bemisia tabaci* (GENN.) BIÓTIPO B (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE).**

L.L. Pires<sup>1</sup>; M. Yokoyama<sup>2</sup>; V.R.S. Veloso<sup>1</sup>; W.M. Leandro<sup>1</sup>

1 Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás, Caixa Postal 131, CEP.74001-970, Goiânia, GO, Brasil, [larissinhapires@bol.com.br](mailto:larissinhapires@bol.com.br); 2 Embrapa Arroz e Feijão, Rod. Goiânia a Nova Veneza, km 12, CEP. 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil, [massaru@cpnaf.embrapa.br](mailto:massaru@cpnaf.embrapa.br)

*Bemisia tabaci*, atualmente uma praga-chave na cultura do feijoeiro, vem causando sérios prejuízos em muitas áreas produtoras do Brasil, principalmente pela transmissão do vírus do mosaico-dourado, podendo ocasionar perdas de até 100% na produção. Com o objetivo de avaliar a eficiência de pyriproxifen no controle de ovos e ninfas, e ação transovariana, foram testadas 4 doses (300, 450, 600 e 750mL.ha<sup>-1</sup>). Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação, sendo a unidade experimental constituída de um vaso com 2 plantas de feijão (cv. Pérola). As plantas foram infestadas com adultos do inseto (±50 indivíduos/planta) dois dias após a emergência, permanecendo por 24 horas para oviposição. Para verificar a ação do inseticida sobre os ovos em diferentes fases da incubação, as pulverizações foram efetuadas aos zero, dois, quatro e seis dias após a postura. Para avaliar a ação sobre as ninfas, as pulverizações foram realizadas com intervalos de dois dias, até o décimo dia do início da eclosão das ninfas. Para verificar a ação transovariana, as plantas foram pulverizadas após dois dias da emergência e, em seguida, infestadas com adultos (±50 indivíduos/planta). Após 48 horas, os adultos foram transferidos para outras plantas de feijoeiro, isentas do inseticida, onde permaneceram por 48 horas para a oviposição. Os parâmetros de avaliação foram: contagem nas folhas primárias de ovos/ninfas e pupários cheios e vazios. A porcentagem de eficiência de controle foi calculada pela fórmula de Henderson & Tilton(1955). O inseticida pyriproxifen foi eficiente no controle de ovos e ninfas da mosca-branca. A menor dose avaliada (300mL.ha<sup>-1</sup>) mostrou eficiência significativamente menor comparada às demais, em ovos de dois dias e ninfas de quatro dias. O inseticida não foi eficaz no controle de ovos de 6 dias e ninfas de 10 dias. A eficiência de controle de ovos pela ação transovariana foi de 98,7%.

**Palavras-chave:** mosca-branca, inseticida, feijão, doses.

**[CTQ-092] AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA PARA O CONTROLE DE *BLATTELLA GERMANICA* (DICTYOPTERA: BLATTELLIDAE).**

**EVALUATION OF RAIN FOREST PLANT EXTRACTS TO *BLATTELLA GERMANICA* CONTROL (DICTYOPTERA: BLATTELLIDAE).**

Potenza, M.R.<sup>1</sup>; Reis, B. D.<sup>2</sup>; Mayworm, M.A.S.<sup>2</sup>

1. CPDSV, Instituto Biológico, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 1252, São Paulo, 04014-900, E-mail: [potenza@biologico.br](mailto:potenza@biologico.br). 2. Faculdade de Biologia, Universidade de Santo Amaro - UNISA, rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías - Sto. Amaro - São Paulo - SP - CEP - 04829-300

Dentre as espécies mais importantes de baratas temos a barata alemã (*Blattella germanica*), vetaora mecânica de agentes patogênicos causadores de graves doenças como lepra, diarreia, gastroenterite, hepatite, amebíase, pneumonia, febre tifóide, disenteria, processos alérgicos e muitas outras. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência dos extratos aquosos, metanólico e hexânico produzidos a partir de folhas de espécies de mata